ATA NÚMERO DOIS MIL, SEISCENTOS E QUARENTA E TRES.

Aos Vinte e Quatro Dias do Mês de Maio do Ano de Dois Mil e Dois, reuniu-se extraordinariamente no Plenário Vereador Cesar Augusto Leoni, a Câmara Municipal da Lapa, sob a presidência do Vereador Osvaldo Benedito Camargo, secretariado pelas Vereadoras Valentina da Luz Piovezan Batista e Elísia Martins, presentes os Vereadores: Valério Schmidt, Marco Antonio Bortoletto, Dirceu Rodrigues Ferreira, Adriano Hamerschmidt, Antonio Luiz Carlos Cavalini, Sergio Augusto Leoni, Alceu Hoffmann e Vilmar Czarneski Fávaro.

À Hora Regimental o Presidente declarou aberta a Sessão, com a deliberação da ata anterior, de numero Dois Seiscentos e Quarenta e Um, que foi aprovada com ressalva da Vereadora Valentina P. Batista, na folha onze, linha quarenta e oito, onde lê-se "...estão atuantes e novas lideranças em prol...", leia-se "...estão atuantes e novas lideranças estão surgindo em prol...".

Inicialmente foi colocada a deliberação do Plenário a possibilidade de se fazer à votação dos três projetos constantes na Ordem do Dia em bloco, tendo sido aprovada por sete votos contra três dos Vereadores Valentina P. Batista, Adriano Hamerschmidt e Antonio Luiz Carlos Cavalini.

Dando inicio à Ordem do Dia, em 1ª discussão o projeto de Decreto Legislativo nº 10/2002, que concede o Titulo de Cidadão Benemérito do Município da Lapa, ao Sr. Antonio Ernesto da Silveira.

Livre a palavra para discussão, fez uso dela o Vereador Vilmar dizendo que o presente projeto tem por objetivo conceder o Titulo de Cidadão Benemérito da Lapa ao senhor Antonio Ernesto da Silveira, nascido na cidade da Lapa, Estado do Paraná, em quatro de janeiro de mil novecentos e trinta e nove, filho de Raul Weinhardt da Silveira e Elvira Ribas da Silveira. Casou-se com a Sra. Eloy Tereza da Silveira. Iniciou suas atividades escolares no Colégio São José, fazendo o curso primário e no Colégio General Carneiro conclui o curso secundário. Em mil novecentos e sessenta, ingressou na Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Paraná. No curso médico, sentiu atração especial pela cirurgia e pela pediatria. Realizou, entre mil novecentos e sessenta e três a mil novecentos e sessenta e cinco, estágios no Hospital de Crianças César Pernetta, sob orientação dos Professores Drs. Osvaldo Farias da Costa e Luiz Fernando Beltrão e na Cadeira de Técnica Operatória e Cirurgia Experimental sob regência do Prof. Dr. Dante Romano. Em mil novecentos e sessenta e seis, estimulado pelos seus mestres, seguiu para São Paulo e no Hospital Infantil Darcy Vargas, sob a chefia do Professor Virgilio Alves de Carvalho Pinto (USP), fez residência em Cirurgia Pediátrica. Retornado a Curitiba em mil novecentos e sessenta e sete, ingressou como médico voluntário nos serviços de cirurgia Pediátrica do Hospital César Perneta, com sua chegada, iniciou-se as reconstruções de uretra nos pacientes hispospádicos, atividades que deram origem ao setor de Urologia pediátrica. Em mil novecentos e sessenta e nove, foi aprovado no concurso público para medico da Secretaria de Saúde Pública do Estado do Paraná, inicialmente lotado no Departamento Estadual da Criança. Em mil novecentos e setenta e dois foi designado para o Hospital da Criança César Pernetta, onde assumiu a chefia do Serviço de Cirurgia Pediátrica em substituição ao Professor Dr. Luiz Fernando Beltrão, criando a residência em Cirurgia Pediátrica no serviço sob a tutela da Pontificia Universidade Católica, na qual se iniciava na carreira de magistério. Em mil novecentos e setenta, foi nomeado auxiliar de Ensino da Cátedra de Ortopedia e Cirurgia Infantil, da qual posteriormente nasceria a Disciplina de Cirurgia Pediátrica. Prestou concurso de provas e títulos, foi promovido a Professor assistente da disciplina de Cirurgia Pediátrica da U.F.P.R. em mil novecentos e setenta e sete. Em mil novecentos e setenta e oito, foi convidado para atuar como Professor assistente de Urologia da Faculdade Evangélica de Medicina, sendo responsável pelo Programa de Urologia Pediátrica. Sentindo o progresso e a necessidade de atualização, fez

estagio com o Professor Dr. W. Hardy Hendren, no Boston Childre's Hospital da Harvard Medical School, onde teve a oportunidade de acompanhar a pratica da moderna Urologia Pediátrica. Retornando ao Brasil, organizou o setor de Urologia Pediátrica no Hospital Infantil Pequeno Príncipe (sucessor do César Perneta), em posição de vanguarda nacional. Prestou concurso de provas e títulos em mil novecentos e oitenta e cinco e foi promovido a Professor assistente da Disciplina de Cirurgia Pediátrica na Pontifícia Universidade Católica do Paraná. Nesta época, além das funções de preceptor da residência, exercia também a Chefia do Departamento de Cirurgia do Hospital Infantil Pequeno Príncipe. Através de concurso de títulos, foi promovido a Professor adjunto da Universidade Federal do Paraná em mil novecentos e oitenta e oito. Nos últimos anos, auxiliou a direção da Sociedade Brasileira de Cirurgia Pediátrica na Criação do Departamento de Urologia Pediátrica, tendo sido organizador e coordenador da Primeira Jornada Brasileira de Urologia Pediátrica em mil novecentos e oitenta e sete. Trabalhou na organização do grupo integrado para tratamento de pacientes portadores de mielomeningocele e do serviço de Nefrologia Pediátrica, que seria o suporte para a realização de transporte renal pediátrico no Hospital Pediátrico Pequeno Príncipe (atualmente com dezenove casos). Prestou concurso de Livre Docência em Urologia, em mil novecentos e oitenta e nove, e foi aprovado na Universidade Estadual do Rio de Janeiro, serviço do Professor Dr. Sérgio Aguinaga. Em mil novecentos e oitenta e oito, assumiu a chefia da Disciplina de Cirurgia Pediátrica da Universidade Federal do Paraná, inicialmente de modo interino, por dois anos, oficialmente em mil novecentos e noventa e um, com a aposentadoria do Dr. Luiz Fernando Beltrão. Assumiu concomitantemente a chefia do serviço do Hospital de Clinicas da U.F.P.R. Em mil novecentos e noventa e um, criou a residência em Cirurgia no Hospital de Clinicas da U.F.P.R., da qual atua como preceptor e supervisor do programa. Através do concurso de títulos, foi promovido a Professor adjunto II e chefe da Disciplina de Cirurgia Pediátrica da Universidade Católica do Paraná. Atualmente orienta dois grupos de assistentes de suas disciplinas para os programas de transplante hepático e pulmonar na criança que deve desenvolver nos próximos anos no campo experimental. Esse projeto que concede o título de cidadão Benemérito do Município da Lapa ao Dr. Antonio Ernesto da Silveira, acredita que é o mínimo que o Poder Legislativo pode oferecer para esse ilustre lapeano. Inúmeras vidas através de sua influência o Dr. Ernesto tem salvo, muito tem feito pelas crianças do Paraná e principalmente pelas crianças da Lapa, diz isso baseado em um fato que aconteceu no dia treze de outubro de mil novecentos e noventa, às oito e meia da manhã no Hospital Hipólito Alves de Araújo nascia Felipe Pereira Favaro, seu filho, com problemas convulsivos e precisava de internamento às pressas no Hospital Pequeno Príncipe porque aqui não tinha recursos, o Dr. Manoel ligou para o Hospital mas não tinha vagas, estava desempregado e não tinha dinheiro para pagar outro Hospital, procurou o Sr. Alexandre da Silveira que ligou para o Dr. Ernesto que imediatamente encaminhou a criança para o Hospital, é um caso verídico, aconteceu com seu filho mas poderia ter acontecido com o filho de qualquer lapeano, todos sabem que o Dr. Ernesto está sempre pronto para atender as crianças lapeanas e de todo Paraná. Pede pela aprovação.

Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, em 1ª discussão o projeto de Decreto Legislativo nº 11/2002, de autoria do Vereador Osvaldo Benedito Camargo, que concede o Titulo de Cidadão Benemérito do Município da Lapa, ao Sr. Anthero de Paula Lacerda.

Livre a palavra para discussão, o Senhor Presidente Osvaldo Benedito Camargo passou a Presidência da Sessão ao Vice-Presidente Antonio Luiz Carlos Cavalini.

Com a palavra o Vereador Osvaldo disse que são três Lapeanos ilustres, Anthero de Paula Lacerda, Antonio Ernesto da Silveira e David Wiedmer Netto, dignos de respeito, consideração, admiração, sem sombra de dúvida, são merecedores de homenagens. Anthero de Paula Lacerda, nascido em quinze de maio de mil novecentos e vinte e sete, no

Município da Lapa, Estado do Paraná, filho de Antônio Corrêa de Lacerda e de Maria Augusta de Paula Lacerda. Casou-se com Nadyr Hein Lacerda, há quarenta e oito anos, aliança esta que foi abençoada com cinco filhos. Freqüentou o 1° e 2° Graus no Colégio Paranaense (internato) Irmãos Maristas. Anthero de Paula Lacerda formou-se na turma de mil novecentos e cinquenta e dois, na Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Paraná. Seu Primeiro vínculo com o Estado do Paraná, foi através da nomeação por concurso público, como acadêmico do Pronto Socorro de Curitiba (único da cidade na época) ligado a Secretaria de Segurança Pública (Instituto Médico Legal), exercendo o cargo nos anos de mil novecentos e cinquenta e um e mil novecentos e cinquenta e dois. Em mil novecentos e cinquenta e três, iniciou atividade profissional médica, trabalhando por cinco anos em Paranavaí Norte do Paraná. Em mil novecentos e cinquenta e oito, passou a trabalhar em Tamboara-PR (pequena colônia Lapeana, na época), onde permaneceu por dez anos, local onde iniciou o vínculo com a Secretaria de Saúde Pública, sendo nomeado para o "Posto de Saúde", em julho de mil novecentos e cinquenta e oito. Era o único médico da cidade responsável por um pequeno hospital (existente até hoje), construído pela comunidade. Em fevereiro de mil novecentos e sessenta e oito, voltou para sua cidade natal, a Lapa, onde passou a trabalhar como médico na Unidade Sanitária, hoje Centro de Saúde "Dr. Eugênio Alves Guimarães", atuando por vinte anos como médico, vindo a aposentar-se com trinta e oito anos de serviços no Estado do Paraná. Em março de mil novecentos e sessenta e nove, foi contratado como celetista (CLT), para prestar seus serviços de médico no então Sanatório São Sebastião, hoje Hospital Regional da Lapa São Sebastião. Permaneceu no cargo por vinte e sete anos, onde obteve a segunda aposentadoria. Durante o tempo em que trabalhou nesse Nosocômio, exerceu direção geral deste nos anos de mil novecentos e oitenta a mil novecentos e oitenta e dois, e no período de agosto de mil novecentos e noventa e sei a seis de março de mil novecentos e noventa e oito. Exercendo também o cargo de Chefe do Corpo Clínico no período de quatorze de abril de mil novecentos e setenta e oito a dezoito de abril de mil novecentos e oitenta e substituindo o diretor clínico no período de férias de um de janeiro de mil novecentos e noventa e um a trinta e um de janeiro de mil novecentos e noventa e um. Ainda no Hospital Regional da Lapa São Sebastião, após a primeira aposentadoria, foi contratado como médico plantonista, a partir de trinta e um de março de mil novecentos e oitenta e nove, permanecendo nessa função até quinze de maio de mil novecentos e noventa e sete, afastando-se compulsoriamente, por idade, ao completar setenta anos de idade. Por toda uma vida de trabalho e dedicação à saúde dos lapeanos, neste ano de dois mil e dois, quando Anthero de Paula Lacerda completa cinqüenta anos de formação profissional, apresento a consideração dos demais pares esta justa homenagem, solicitando sua aprovação por unanimidade.

O Vice-Presidente Antonio Luiz Carlos Cavalini devolveu a Presidência da Sessão ao Presidente Osvaldo Benedito Camargo.

Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, em 1ª discussão o projeto de Decreto Legislativo nº 12/2002, de autoria da Vereadora Valentina P. Batista, que concede o Titulo de Cidadão Benemérito do Município da Lapa, ao Sr. David Wiedmer Neto.

Livre a palavra para discussão, fez uso dela a Vereadora Valentina dizendo que esse projeto concede o título de cidadão Benemérito do Município ao Sr. David Wiedmer Neto, entende ser uma forma do Poder Legislativo comemorar o seu aniversário, os seus duzentos e trinta e três anos fazendo uma homenagem a três pessoas muitos importantes, três cidadãos Lapeanos ilustres, a importância de a homenagem ser feita em vida para que o homenageado possa usufruir da emoção e do calor de seus familiares e principalmente para que o homenageado possa sentir o reconhecimento da comunidade, pensa que é de muita importância, falar do Dr. David é quase que um desafio, porque é falar de uma pessoa muito especial, de um lapeano que se encontra todos os dias, em cada esquina,

falar de um lapeano que é difícil encontrar outro lapeano que um dia não tenha buscado alguma coisa com o Dr. David Wiedmer Neto. Dr. David nascido em Lapa no dia quatorze de dezembro de mil novecentos e vinte e quatro. Filho de David Timótheo Wiedmer e de Carolina Musaque Wiedmer. Casado em primeiras núpcias com Cleonice Lacerda Suplicy Wiedmer com a qual teve sete filhos: Tânia, Roseana, David Antônio, Clóvis, Eugênio, Aloisio e Ruy. E em segundas núpcias com Donatila Beraldi de Souza Wiedmer. Onze são seus netos. Desses onze netos dois tem em comum, o Augusto de sete anos e o Davi com dois anos. O Dr.David cursou o primário no Grupo Escolar Dr. Manoel Pedro que esse ano comemora o seu cinqüentenário e o curso secundário no Internato do Ginásio Paranaense, concluído em mil novecentos e quarenta e um (1° ciclo), Colégio Paranaense concluído em mil novecentos e quarenta e quatro (2° ciclo). Curso a Faculdade de Direito da Universidade Federal do Paraná, concluindo o curso em mil novecentos e quarenta e oito, encontrando-se inscrito na Ordem dos Advogados do Brasil (PR) sob o nº setecentos e noventa e cinco. Foi professor titular da Cadeira de Geografia Geral e do Brasil no Colégio Estadual General Carneiro onde lecionou por quase trinta anos. Ministrou ali também aulas de História, Matemática, Organização Social e Política do Brasil e Química. Lecionou no antigo Ginásio São José desta cidade. Pelo exercício do magistério foi distinguido por seus alunos como paraninfo ou patrono em suas colações de grau, por nove vezes, com muito orgulho diz que ao cursar na época a terceira e quarta série ginasial foi aluna de geografia do professor David, fala de um fato que quando da provas fazia com um cigarro um furo no jornal e observava os alunos que colavam, depois de forma muito espirituosa ele comentava com o aluno, fato esse que não permitia os seus alunos que não usassem de cola. Exerceu por dois anos o cargo de diretor do Colégio Estadual General Carneiro. Duas gerações de lapeanos foram seus discípulos. Em mil novecentos e quarenta e cinco, quando possuía apenas vinte e um anos, foi eleito Vereador pela extinta U.D.N., com expressiva votação que o colocou em segundo lugar entre os demais candidatos no resultado final das urnas da cidade. Em mais cinco eleições disputou com êxito o mesmo cargo, exercendo, assim, por vinte e cinco anos a vereança na Lapa. Disputou também o cargo de Deputado Estadual, sendo o mais votado na 10ª Zona Eleitoral. Deixou a política quando o partido a que estava filiado foi extinto. A partir de mil novecentos e quarenta e seis, quando ainda acadêmico de Direito, já exercitava no Fórum local, fazendo defesas no Tribunal do Júri, exercendo a advocacia em sua plenitude a partir de mil novecentos e quarenta e oito, ano de sua formatura, tendo, portanto, mais de cinquenta anos de convivência com o Direito e com a Justiça. Exerceu, a partir de junho de mil novecentos e sessenta e cinco (Decreto Estadual nº dezoito mil, quatrocentos e cinqüenta e quatro) o cargo de advogado junto a então Consultoria Geral do Estado, hoje Procuradoria Geral do Estado, onde lhe coube a representação ativa e passiva do Estado do Paraná em questões de terras. Foi promovido a Procurador de 1ª Classe, da mesma Procuradoria Geral, por concurso interno onde, entre aproximadamente 200 concorrentes, obteve a primeira colocação. Representou o Estado do Paraná no 2° Congresso Nacional de Procuradores do Estado, realizado em mil novecentos e setenta, na cidade de Petrópolis. Escolhido para assumir o cargo de Assessor Jurídico da Secretaria de Segurança Pública do Estado do Paraná, exerceu este de setembro de mil novecentos e setenta e dois até março de mil novecentos e setenta e cinco. Assumiu, logo em seguida a chefia da Assessoria Jurídica da Secretaria de Estado da Justiça, cargo que exerceu por um quadriênio. Aposentou-se na Procuradoria Geral do Estado, voltou a reativar sua banca de advocacia onde ainda trabalha. David Wiedmer Neto possui provavelmente a maior biblioteca particular da Lapa, sendo considerado historiador lapeano. Foi membro efetivo do Instituto Histórico, Geográfico e Etnográfico do Paraná, desde mil novecentos e setenta e seis. Nesse setor é portador de um vasto arquivo sobre fatos e personagens da História da Lapa, destacando-se seus apontamentos sobre genealogia das famílias locais e "Efemérides

Lapeanas". Fundador do Lapa Country Clube e sócio contribuinte do Clube Lapeano e Congresso Recreativo, exerceu, por várias gestões, participação nas diretorias. Foi responsável por quatro anos pela publicação quinzenal de TRIBUNA LAPEANA, Jornal que teve grande aceitação na década de cinqüenta. David Wiedmer Neto, por toda sua história em nossa cidade, como advogado, professor, político e historiador, uma vida inteira dedicada à família e ao trabalho, pelo qual sempre foi reconhecido pela sociedade, merece agora o reconhecimento do Poder Legislativo Municipal, para o quê apresento o presente projeto e solicito aos demais pares a aprovação.

Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foram os projetos de Decretos Legislativo nºs 10, 11 e 12/2002, que concedem o Titulo de Cidadão Benemérito do Município da Lapa, respectivamente aos Senhores Antonio Ernesto da Silveira, Anthero de Paula Lacerda e David Wiedmer Neto, colocados em votação secreta sendo aprovados por unanimidade.

Foram escrutinadores os Vereadores Sérgio Augusto Leoni e Valério Schmidt.

Nada mais a tratar o Sr. Presidente agradeceu a presença dos visitantes, bem como dos Senhores Vereadores e convocou-os para a próxima Sessão Ordinária a realizar-se no dia 28 de maio de 2002, à hora regimental, com a seguinte Ordem do Dia:

2ª Discussão do projeto de Decreto Legislativo nº 10/2002, de autoria do Vereador Vilmar C. Fávaro, que concede o Titulo de Cidadão Benemérito do Município da Lapa, ao Sr. Antonio Ernesto da Silveira.

2ª Discussão do projeto de Decreto Legislativo nº 11/2002, de autoria do Vereador Osvaldo Benedito Camargo, que concede o Titulo de Cidadão Benemérito do Município da Lapa, ao Sr. Anthero de Paula Lacerda.

2ª Discussão do projeto de Decreto Legislativo nº 12/2002, de autoria da Vereadora Valentina P. Batista, que concede o Titulo de Cidadão Benemérito do Município da Lapa, ao Sr. David Wiedmer Neto.

Sendo o que tinha para constar, após lida e aprovada, será a presente ata por todos os Vereadores assinada.